Preparado para:



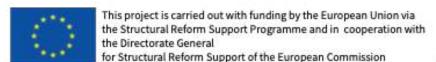
REFORM/SC2022/126 **DELIVERABLE 4 MÓDULO 3 ESTATÍSTICA BÁSICA** EM R

DESIGNING A NEW VALUATION MODEL FOR RURAL PROPERTIES IN PORTUGAL

Parte II

Formador: Luís Teles Morais | Nova SBE

Lisboa, 22 junho 2023

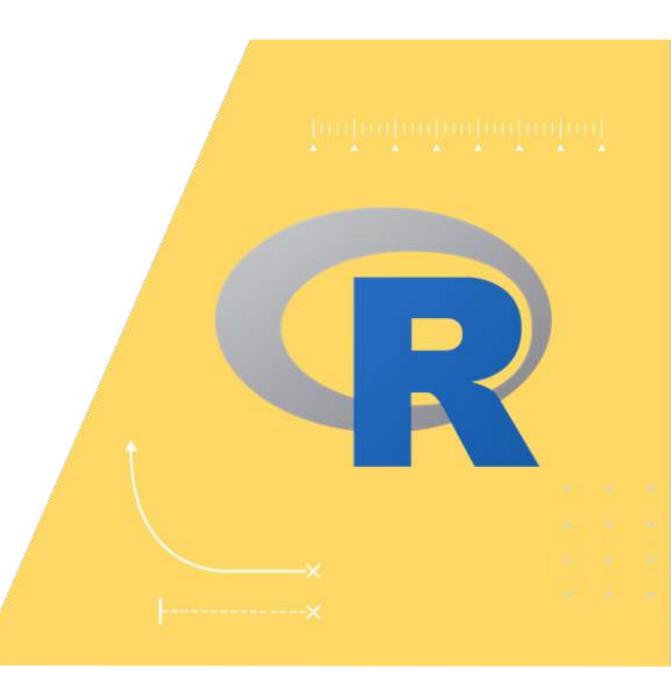












Programa

| Módulos | Duração |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------|
| Módulo 1 – Introdução ao R: O que é o R? Como instalar e configurar o R. Sintaxe básica e comandos. Tipos de dados, objetos e classes. | 4 Horas |
| Módulo 2 - Gestão e tratamento de dados em R: Carregar dados no R. Perceber as estruturas de dados e subsetting. Limpeza de dados: missing values, outliers e transformações Juntar bases de dados | 8 Horas |
| Módulo 3 – Estatística básica em R: - Estatísticas descritivas: medidas de dispersão central e variação. - Distribuições probabilísticas: variáveis discretas e contínuas. - Testes de hipóteses. | 8 Horas |

| Módulos | Duração |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|
| Módulo 4 - Regressão Linear: O modelo classico linear. Estimação de parametros segundo o MMQ. Testes de hipóteses: significância estatística e ajuste do modelo. Modelo de regressão múltipla. Testar as premissas: multicolinearidade, heteroscedasticidade e normalidade dos resíduos. Critérios de seleção dos modelos. | 12 Horas |
| Módulo 5 - O modelo: Estrutura do modelo e premissas - Perceber o modelo (4 Hours). Uso e tratamento dos dados (4 Hours). Descrição do modelo (4 Hours). Aplicação do modelo a cada piloto (12 Hours). Aplicação autónoma do modelo a uma região (8 Hours). | 32 Horas |

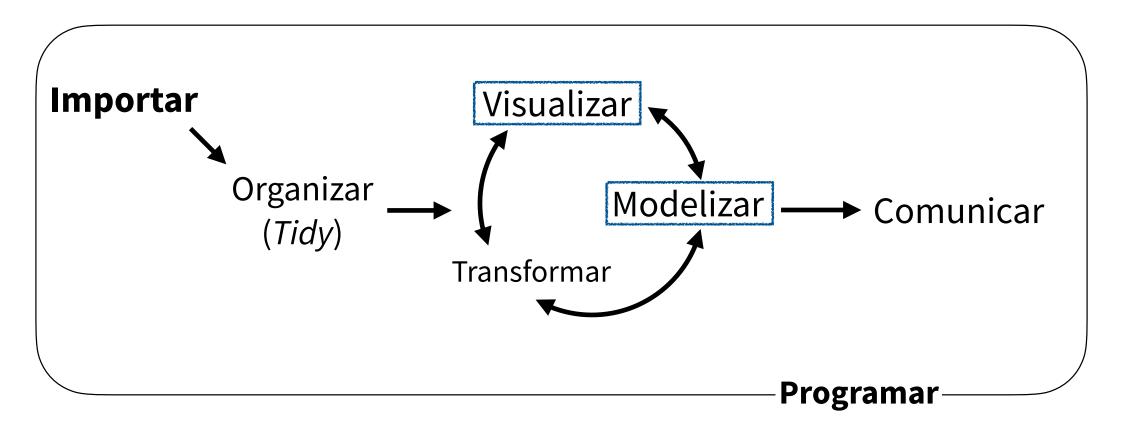
Vamos a isso

Aceda a este link para começar já

https://posit.cloud/content/5906356

Estatística básica em R (II) Distribuições probabilísticas

Ciência de dados



A semana passada

Variável aleatória

- Quantidade empírica, cujo valor depende de fatores aleatórios
- ≠ realização ou resultado
- e.g. resultado do dado ou preço médio -> v.a.;
 - 6 ou 50.000€ -> realização

Distribuição de probabilidade

- Modelo matemático ou função que relaciona:
 - os diferentes resultados possíveis da v.a.
 - a probabilidade de os obter
- e.g. 1/6 para cada resultado do dado

As propriedades rurais em Portugal

Propriedades transacionadas entre 1990 e 2015 {P_i}

i = 1,2,3,...,N

Medidas de tendência central/posição

Média

$$\bar{x} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} x_i$$

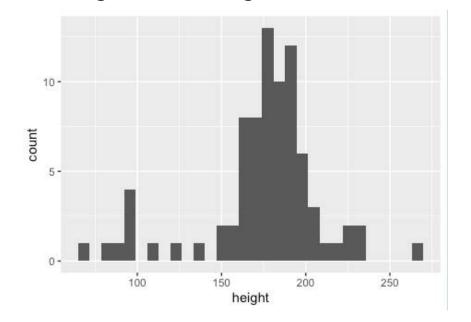
- Serve para quaisquer dados numéricos (discretos ou contínuos)
- Medida de posição, mas sensível a outliers

$$mean(<...>, na.rm = FALSE)$$

Caracterização de distribuições

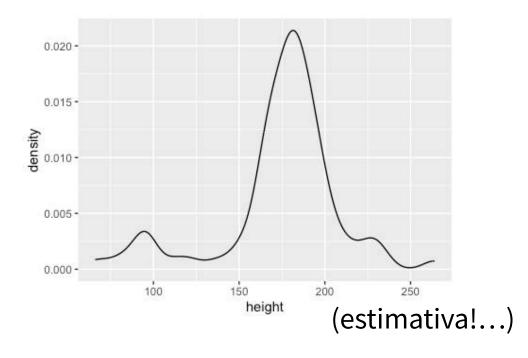
frequência absoluta

ggplot(starwars, aes(x=height))
+ geom_histogram()



frequência relativa ou **densidade:** n. casos do tipo i / total

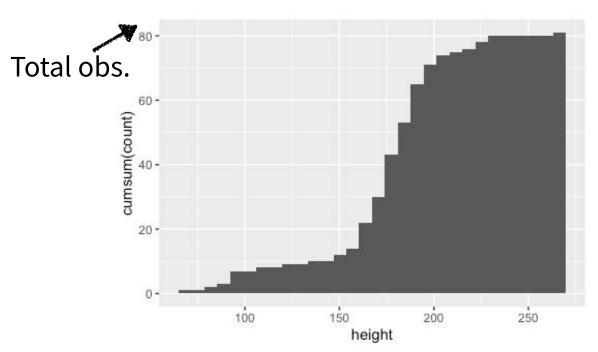
+ geom_density()



Frequência acumulada

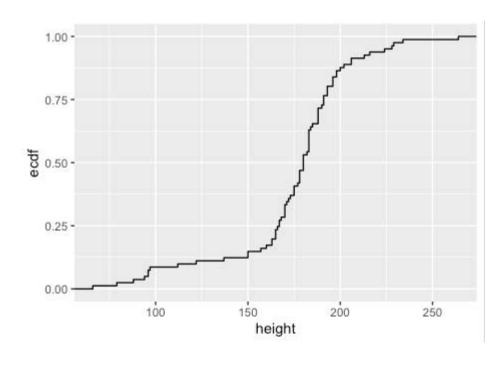
frequência absoluta acumulada:
ggplot(starwars, aes(x=height))

+ stat_bin(aes(y=cumsum(after_stat(count), geom="step"))



frequência relativa acumulada:

+ stat_ecdf()



Dados ordenados! <

Quantis

1.00 -

- Dividir a distribuição em Q partes iguais e encontrar os valores associados
- Exemplo clássico: quartis4 (q = 1/4 = 0.25)

```
quantile(x, probs = 0.5)

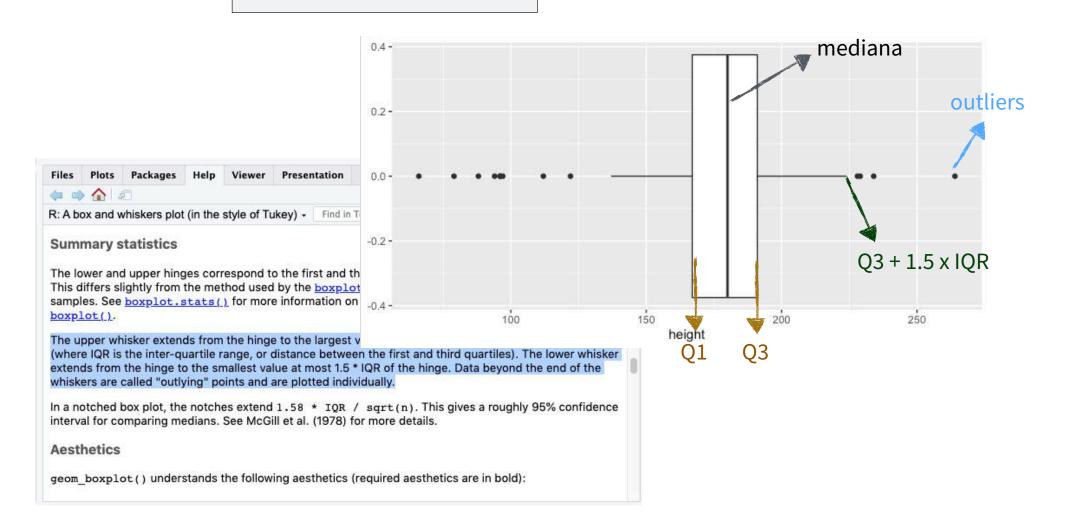
> starwars %>%
+ summarize(Q1=quantile(height, probs=1/4, na.rm = T),
+ Q3=quantile(height, probs=3/4, na.rm = T))

# A tibble: 1 x 2
Q1 Q3
<dbl> <dbl> <dbl> \dbl> 167 191

Q2 = mediana!
```

geom_boxplot()

> ggplot(starwars, aes(x=height)) + geom_boxplot()



Variância e desvio-padrão

- Variabilidade dos dados em torno da média
- <u>Variância</u>: média da distância quadrática à média

$$sd^{2} = \frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^{n} (x_{i} - \overline{x})^{2}$$

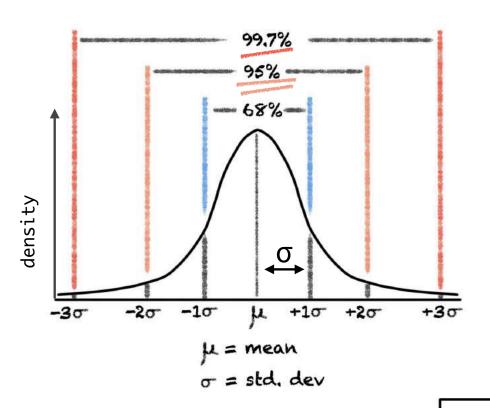


- <u>Desvio-padrão</u>: raíz quadrada da variância
- Grande vantagem: mesma unidade dos dados

$$sd = \sqrt{\frac{1}{n-1} \sum_{i=1}^{n} (x_i - \bar{x})^2}$$

Distribuição normal

• Muitas variáveis na realidade são aproximadamente "normais"

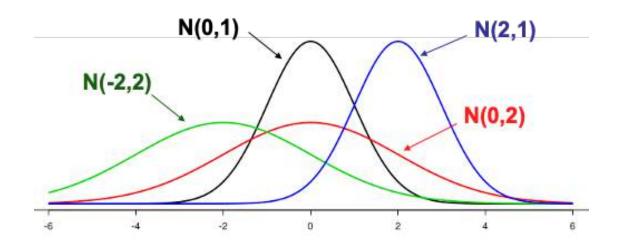


- Também curva de Gauss
- $\sim N(\mu, \sigma)$:
 - média μ e desv. pad. σ
 - ditam posição e dispersão

Moda?

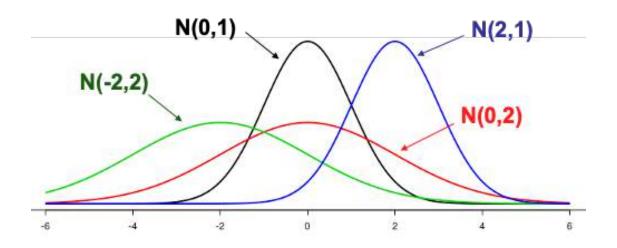
Neil Kakkar

Distribuição normal



- $\sim N(\mu, \sigma)$: qualquer normal tem esta forma, média μ e desv. pad. σ ditam posição e dispersão
- Enviesamento = 0

Distribuição normal



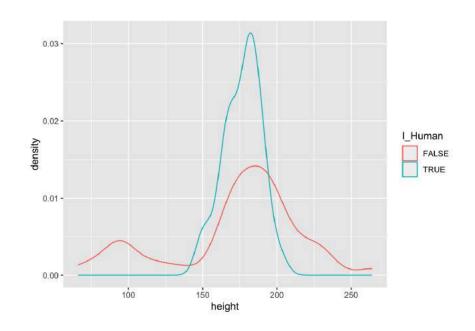
- Z = N(0,1) distribuição normal estandardizada
- Qualquer distribuição normal X pode ser transformada para ficar igual à estandardizada: Z = (X – μ)/ σ

Experimente

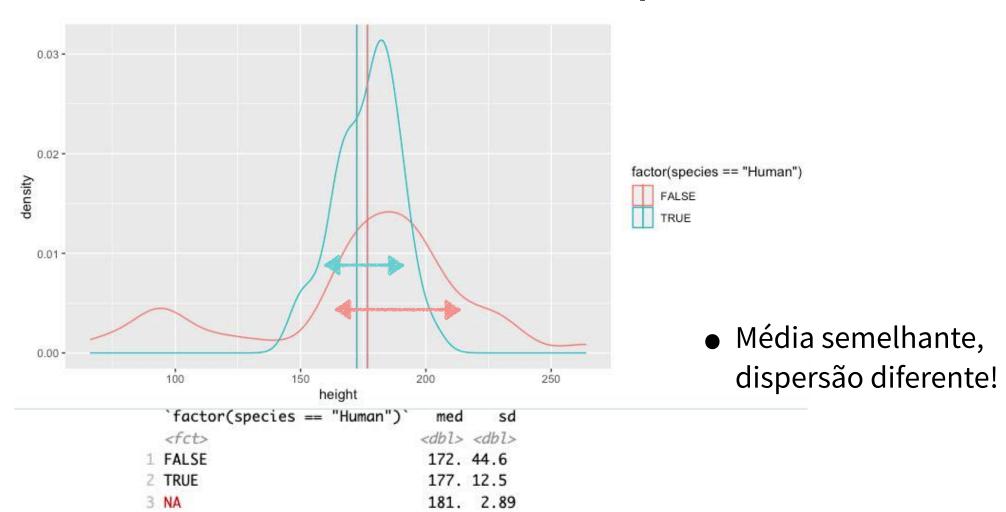
- 1. Adicione à tabela **starwars** uma nova variável (**I_Human** por ex.) que indique se a observação é humana (**species == "Human"**).
- 2. Calcule a média e o desvio padrão (**sd()**) da altura (**height**) para os humanos e para os restantes, usando a variável de 1. para agrupar os dados.
- 3. Volte à tabela original com os dados completos e construa um gráfico com a densidade estimada para a distribuição da altura, para os humanos e para os restantes, com cores diferentes para cada grupo.

! Os casos sem valor de species não devem aparecer no gráfico!

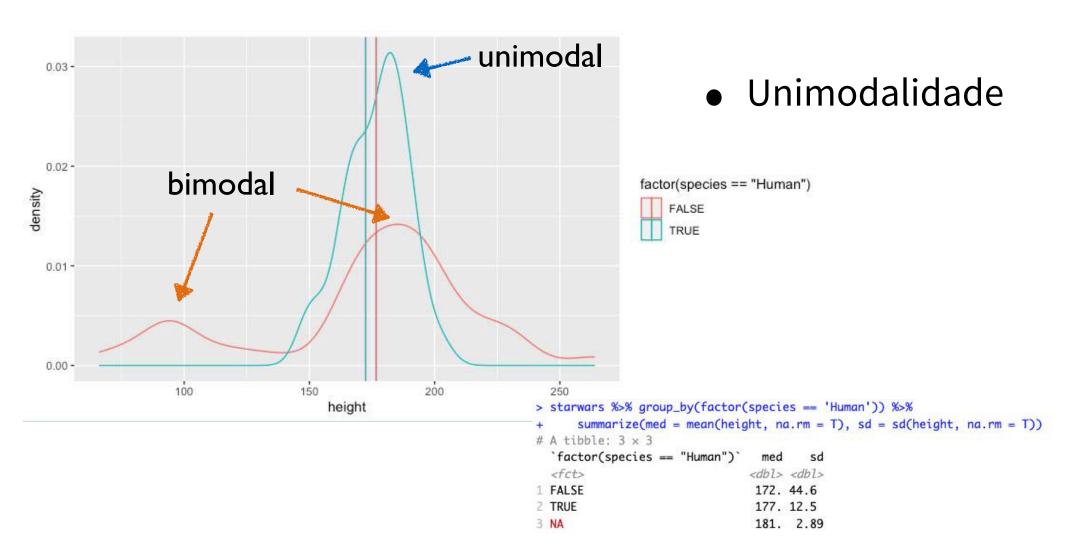
```
starwars <- starwars %>% mutate(I_Human = (species == "Human"))
starwars %>% group_by(I_Human) %>%
  summarize(med = mean(height, na.rm = T),
           sd = sd(height, na.rm = T))
# A tibble: 3 \times 3
 I_Human med sd
 <lgl> <dbl> <dbl>
1 FALSE 172. 44.6
2 TRUE 177. 12.5
3 NA 181. 2.89
```



Variância e desvio-padrão

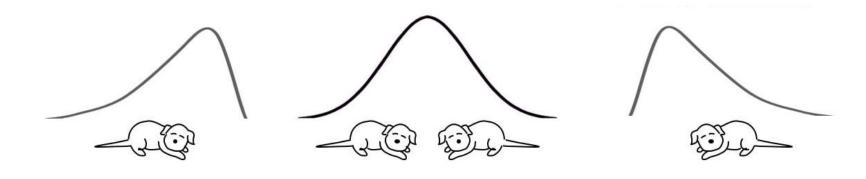


Medidas de forma



Enviesamento ou assimetria

Assimetria dos dados em torno da média

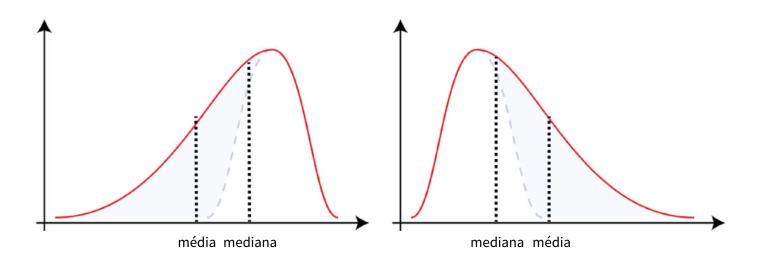


Reproduced by permission of John Wiley and Sons from the book, Statistics from A to Z — Confusing Concepts Clarified

- Enviesamento positivo: cauda longa à direita
- Enviesamento negativo: cauda longa à esquerda
- Simétrica: caudas iguais
- Em variáveis assimétricas, especialmente importante olhar para a mediana e não só para a média

Enviesamento ou assimetria

Assimetria dos dados em torno da média

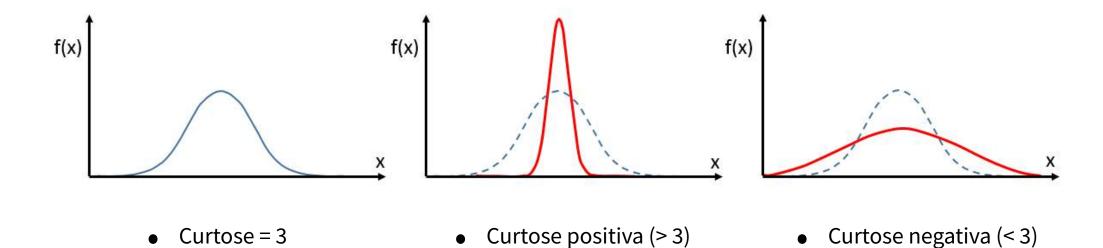


- Negativo: mediana > média
 Positivo: mediana < média
 - e.g. idade da reforma

- - e.g. rendimento

Curtose

Assimetria dos dados em torno da média



- Largura das caudas
- Importância dos outliers

Dist. normal

Um momento de resumo

- Estivemos a analisar diferentes **momentos** das distribuições:
 - Momento *k* de qualquer variável:

$$\pi_k = \frac{1}{N} \sum_{i=1}^N \Psi_i^k$$

- Primeiro momento: média
- Segundo momento: variância
- Terceiro momento: enviesamento
- Quarto momento: curtose

Estatistica básica em R (II)

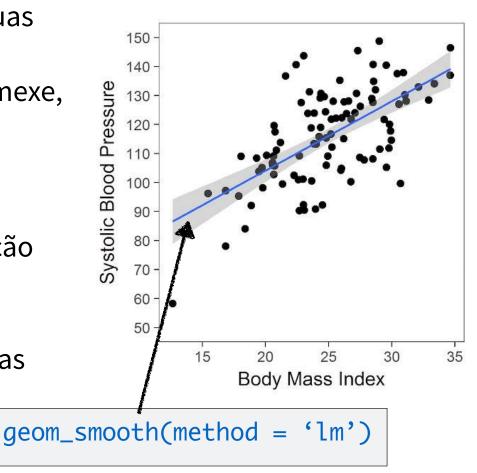
Distribuições bivariadas

Correlação

- Relação de interdependência entre duas variáveis
- Variabilidade conjunta: quando uma mexe, a outra também?

Também dependência <u>linear</u>

- Geralmente temos em mente uma relação linear
- Quão bem descrita por uma linha de tendência linear é a relação entre as duas variáveis?



Covariância e correlação

$$COV_{x,y} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} [(x_i - \bar{x}).(y_i - \bar{y})]$$
 O que significa a covariância de uma variável consigo

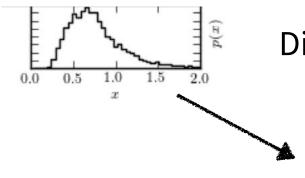
própria?

 Produto dos desvios em relação à respetiva média (variância conjunta)

Coeficiente de correlação pearson

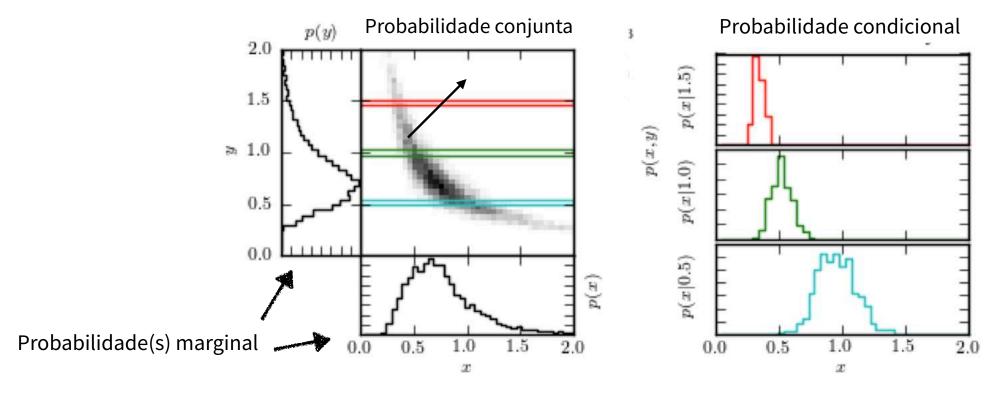
$$ho_{X,Y} = rac{\mathrm{cov}(X,Y)}{\sigma_X \sigma_Y}$$

- 1 = correlação positiva perfeita
- -1 = correlação negativa perfeita



Distribuição univariada

Distribuição bivariada

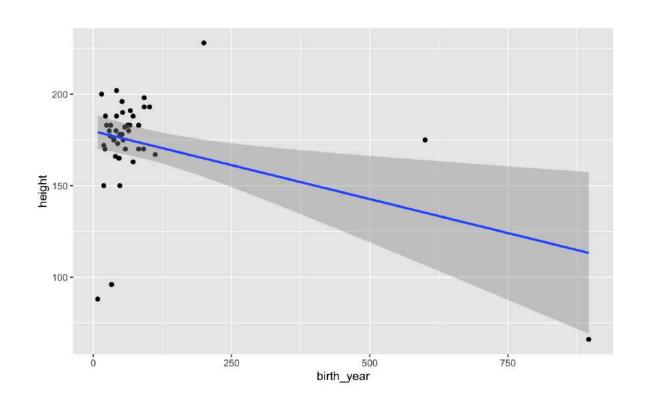


Mini-teste I

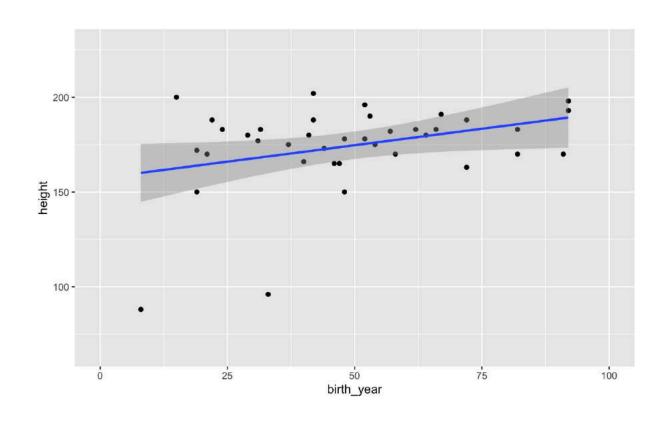
- 1. Crie uma nova tabela apenas com observações que contenham um valor para o ano de nascimento (birth_year) e a altura (height).
- 2. Crie uma tabela sumária com a média e a variância de cada uma das variáveis referidas, a covariância entre elas e o coeficiente de correlação.
- 3. Desenhe um gráfico de pontos com birth_year e a linha de tendência linear.

```
starwars_filter <- starwars %>% filter(!is.na(birth_year) & !is.na(height))
starwars_tbl <- starwars_filter %>%
  summarize(med_height = mean(height, na.rm = T),
           med_birth_year = mean(birth_year, na.rm = T),
          var_height = var(height, na.rm = T),
          var_birth_year = var(birth_year, na.rm = T),
           corr = cor(birth_year, height),
           cov = cov(birth_year, height))
> starwars_tbl
# A tibble: 1 \times 6
 med_height med_birth_year var_height var_birth_year
                                                 corr
                                                          COV
      <dbl>
                   87.6
                              825.
       173.
                                         23929. -0.400 -1777.
1
```

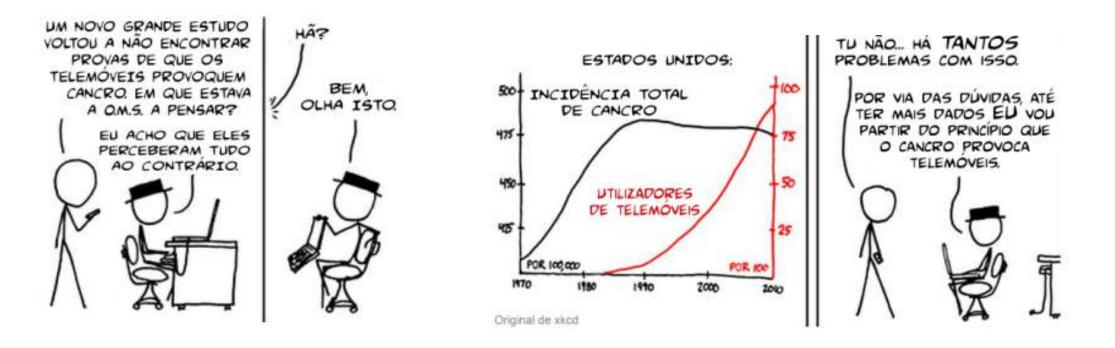
```
starwars_filter %>% ggplot(aes(x = birth_year, y = height)) +
  geom_point() + geom_smooth(method = 'lm')
```



```
starwars_filter %>% ggplot(aes(x = birth_year, y = height)) +
  geom_point() + geom_smooth(method = 'lm') + xlim(0,100)
```



Correlação vs. causalidade



Correlação vs. causalidade



- Relação causal? Não!
- Causalidade difícil de estabelecer fora de um ambiente de experiência controlada
- Ex.: dar o mesmo telemóvel a várias pessoas idênticas e verificar a incidência de cancro a posteriori

Correlação vs. causalidade







Obrigado e até amanhã!

luis.morais@novasbe.pt